

REVISTA O SOCIAL EM QUESTÃO, nº 68 (maio de 2027)

ORGANIZADORAS: Márcia Regina Botão Gomes (PUC-Rio), Monica de Jesus Cesar (UERJ) e Áurea Cristina Santos Dias (UFF)

O TRABALHO PROFISSIONAL DE ASSISTENTES SOCIAIS NO SOCIOJURÍDICO

O trabalho de assistentes sociais no sociojurídico é de grande relevância social desde o início da profissão, estando presente em vários segmentos da estrutura do Poder Judiciário que, como um dos eixos fundamentais do Estado, intercede nos conflitos e contradições inerentes às relações sociais capitalistas.

O Serviço Social se insere no processo de produção e reprodução das relações sociais, como uma especialização do trabalho coletivo, e se legitima em um contexto contraditório, atendendo as requisições do capital, bem como as demandas da classe trabalhadora em diferentes espaços sócio-ocupacionais. Desse modo, inseridas na história, tanto a profissão como as instituições não se constitui como organismos estáticos, pois as suas dinâmicas são parte e expressão dos processos sociais em curso, envolvendo os sujeitos e suas lutas sociais, as relações de poder e os antagonismos de classes.

Numa conjuntura marcada por processos reestruturadores e contrarreformistas de cariz (ultra)neoliberal, em que predomina a ausência ou insuficiência de políticas públicas de saúde, educação, assistência social, habitação etc., o sistema de justiça é acionado para assegurar o acesso à direitos e serviços essenciais. Nessa seara, conflitos sociais e coletivos são tratados como litígios privados e/ou individuais e julgados sem tocar nas determinações estruturais que os produzem, judicializando a questão social ou, ainda, criminalizando diversas práticas sociais através do sistema penal.

Considerando essa realidade, a presente chamada se propõe a pensar sobre as atuais configurações do Serviço Social no Poder Judiciário, considerando a intervenção do Estado na sociedade brasileira através das várias instâncias do Sistema de Justiça, e a organização do trabalho profissional frente ao projeto de modernização institucional. Trata-se de um projeto focado na eficiência jurisdicional com políticas de produtividade processual e estabelecimento de metas, e na expansão da transformação digital com a inserção de tecnologias de informação e comunicação (TIC), automação dos fluxos de trabalho, uso de inteligência artificial, gerando expressivas mudanças no acesso dos usuários aos serviços e direitos.

Sendo assim, este dossiê propõe reunir reflexões críticas sobre os processos, relações e condições de trabalho de assistentes sociais nas instituições do sociojurídico, considerando as possibilidades de articulação entre as equipes profissionais e identificando os elementos de continuidade e ruptura nas atribuições por elas desempenhadas, bem como os caminhos de defesa do projeto profissional consolidado e espraído nas últimas décadas. Espera-se, ainda, dar visibilidade aos possíveis impactos das reconfigurações no âmbito judiciário, na saúde das/os profissionais, frente aos grandes desafios com os quais se defrontam atualmente.

Assim, este número da Revista O Social em Questão, pretende agregar um conjunto de artigos resultantes de estudos e pesquisas e sistematizações profissionais que contribuam para o avanço do Serviço Social nesse espaço sócio-ocupacional, onde as/os profissionais têm atuação histórica.

As proposições devem ser submetidas impreterivelmente até o dia 15 de outubro de 2026 por meio do site OJS da revista O Social em Questão: http://www.periodicosmaxwell.vrac.puc-rio.br/index.php/rev_OQS/login

As normas editoriais podem ser encontradas no site da revista: https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/rev_OSQ.php?strSecao=Instrucoes